

Medicina Veterinária

Manejo clínico de fecaloma em um felino – Relato de Caso

Letícia Llobregat Simon Ferreira - Acadêmica do 2º período de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA

Ana Flávia Silva Pereira - Médica Veterinária Residente – Clínica Médica de Animais de Companhia, FZMV/UFLA

Raisser Moizés Ferreira - Acadêmico do 9º período de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA

Stefani Fernandes de Souza - Médica Veterinária Residente – Clínica Médica de Animais de Companhia, FZMV/UFLA

Catarina Brenha Ribeiro - Médica Veterinária Residente – Diagnóstico por imagem, FZMV/UFLA

Ruthnea Aparecida Lázaro Muzzi - Professora titular, FZMV/UFLA - Orientadora - Orientador(a)

Resumo

Denomina-se fecaloma quando há fezes retidas e ressecadas no interior do intestino grosso, o que acarreta obstrução de saída. Nos felinos, os fatores etiológicos nem sempre podem ser definidos, mas em geral estão relacionados a problemas anatômicos, metabólicos e funcionais. Dessa forma, o animal pode apresentar tenesmo, hematoquesia, hiporexia/anorexia, êmese e prostração. Esse trabalho tem como objetivo relatar um caso de fecaloma em um felino, macho, pelo curto brasileiro, com 10 anos de idade e 8kg, atendido no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras. Durante a anamnese, o tutor relatou que tinha realizado uma viagem recente e quando retornou, o animal apresentava hiporexia, êmese e tenesmo há uma semana. Além disso, já tinha histórico de dois fecalomas com tratamento cirúrgico por enterotomia, e que fazia uso de lactulona, mas com a viagem não foi possível administrá-la. No exame físico o animal estava agressivo, possuía abdominalgia, dificuldade de locomoção e escore de condição corporal 9/9. Como exames complementares foram solicitados radiografia abdominal, hemograma e bioquímico. Não foram observadas alterações nos exames hematológicos, entretanto, na radiografia foi confirmado presença de fecaloma. Com base nisso, o paciente foi internado para realização de enemas com solução fisiológica e glicerina, e prescrito medicamentos emolientes e analgésico. Após três dias foi realizada uma nova radiografia com melhora completa do quadro. Conclui-se que o manejo clínico foi imprescindível, evitando a realização de mais uma enterectomia. Outro fator é que o sobrepeso pode ter contribuído para formação do fecaloma, visto que o animal pode desenvolver problemas locomotores, com dificuldade de expulsão do conteúdo fecal. Dessa forma, deve-se recomendar a perda de peso nesse quadro.

Palavras-Chave: Tenesmo, Enema, Sobrepeso.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: https://youtu.be/QuzBDvMOA_M